

Crescimento progressivo em Cristo.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

A vida através do Filho.

As estradas ligam as cidades. As pontes nos permitem atravessar rios. Os aviões nos levam a outros países. Mas apenas Cristo nos leva à liberdade, total e plena. Em todas as opções que apresentei e outras que viermos a pensar, teremos contratempos, que podem nos impedir de chegar ao nosso destino.

Isso não acontece quando andamos à Luz da Palavra.

João 9:8 Os vizinhos e os que estavam acostumados a vê-lo como mendigo comentavam: Não é esse que ficava sentado pedindo esmolas?

Aquele homem era realmente cego e vivia paralisado diante de uma sociedade opressora. Sem Cristo, ele iria findar os seus dias em trevas. Com Cristo, foi livre para ver e testemunhar do grande amor de Deus. Muitas vezes não nos permitimos andar na Luz, por optar por nossos próprios caminhos. Cristo nos convida a viver através dEle e somente dEle. A vida existe apenas através do Filho.

Crescimento progressivo em Cristo. Abra a Palavra de Deus...

Será que a mudança em nós é instantânea? Tudo se fez novo, então não peço mais? Tenho responsabilidades ou não após confessar Cristo? Se pecar de novo, perco minha salvação? Será que terei a minha salvação garantida, apenas quando parar de pecar? Essas e outras perguntas, atacam as nossas mentes...

João 9:17 Então eles se dirigiram de novo ao cego: E tu o que dizes daquele que te abriu os olhos? Ele respondeu: É um profeta.

Em meio à divisão de opinião existente entre eles, vão ao homem e lhe pedem o seu parecer. Quanto mais questionam, mais impressionantemente a verdade de Deus se destaca. Eles agem como se alguém estivesse lutando para extinguir uma forte chama com seu sopro.

O que antes era cego, não tinha um conhecimento específico da lei, da teologia ou das Escrituras, mas, ninguém melhor do que ele para atestar o milagre, pois foram os seus olhos que Jesus abriu.

A pergunta feita pelos fariseus, o força a assumir um lado, e ele, de forma diferente ao do homem inválido do tanque de Betesda no capítulo 5, que teve medo dos fariseus, instantaneamente fica do lado de Jesus.

Ele sabe que uma obra extraordinária foi feita em sua vida, e, portanto, o agente humano deve ser no mínimo, um indivíduo enviado por Deus.

Ele expressa sua opinião com toda a simplicidade: Jesus é um profeta.

Essa confissão: Ele é um profeta, pode refletir um homem em sua infância espiritual, mas é um passo na direção certa, algo melhor que a expressão “o homem chamado Jesus” (v. 11).

Mateus 16:16 Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Tanto o cego como Pedro, ainda tem uma longa jornada pela frente.

Os olhos desse homem estão ficando cada vez mais abertos: ele está começando a ver ainda mais claramente, enquanto os olhos de seus juizes estão ficando cada vez mais embaçados, devido à dureza de seus corações.

João 9:18-19 Mas enquanto não chamaram os seus pais, os judeus se recusaram a crer que ele tinha sido cego e havia recuperado a visão. E lhes perguntaram: É este o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que agora ele enxerga?

Os judeus têm diante de si um sério problema, pois não conseguem unificar sua opinião e, sem tal unidade, não podem apresentar uma frente unida contra Jesus.

Eles decidem revisar os fatos do caso de novo, esperando que a descoberta de algum engano resolvesse seu dilema. Como não conseguem trazer o ex-cego para o lado deles, apelam para buscar a opinião de seus pais.

A pergunta que lhes fazem é dupla: em primeiro lugar, se é verdade que nasceu cego o seu filho e, em caso afirmativo, como obteve a vista.

A dificuldade dos judeus, no crer é voluntária, pois crer implicaria em mudança.

Não querem enxergar o fato, porque contrasta com suas convicções e desmorona o seu sistema teológico. A ideologia deles os cega, pois era constituída em preconceitos e privilégios que não querem abrir mão.

Paulo nos informa o mesmo, pois ele diz que o ensino não nos está oculto, exceto para os reprováveis, cujo entendimento o deus deste mundo cegou.

II Coríntios 4:3-4 Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus. (pratos de lentilhas).

Advertidos por tais exemplos, aprendamos a não trazer sobre nós os obstáculos que nos afastam da fé. *Nosso apego às práticas não bíblicas.*

João 9:20-21 Seus pais então responderam: Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. Mas como agora ele vê não o sabemos, ou quem lhe abriu também os olhos não o sabemos. Perguntai a ele, pois tem idade e pode responder por si mesmo.

Por motivos ainda a serem explicados (vs. 22,23), os pais não ficam à vontade com a linha de ataque dos judeus. Eles estão preparados para afirmar que esse é de fato seu filho, e que ele realmente era cego desde o nascimento, pois essas respostas não os colocam em dificuldades.

Quanto à última pergunta, como ele pode ver agora ou quem lhe abriu os olhos, eles deixam para o filho responder. Idade ele tem provavelmente significa que ele tem idade o bastante para poder prestar um testemunho legal, isto é, tem pelo

menos treze anos. Embora os pais, dessa forma, preservem suas próprias relações com as autoridades, as respostas que deram devem ter sido difíceis de engolir. O testemunho deles estabelecia que ele não via naturalmente, mas que seus olhos tinham sido miraculosamente abertos.

João 9:22-23 Os seus pais falaram assim porque tinham medo dos judeus, pois os judeus já haviam decidido que se alguém confessasse ser Jesus o Cristo, seria expulso da sinagoga. Por isso, é que disseram os pais: Ele idade tem, interrogai-o.

A alegria natural pela cura do filho não se pode manifestar.

Impera o medo. Tal é a situação do povo perante as autoridades.

João 7:13 Entretanto, ninguém falava dele abertamente, por ter medo dos judeus.

Os súditos não podem ter opinião própria, mas tem que depender da opinião declarada pelos dirigentes, os quais podem impô-la, porque dispõem de meios de opressão, no caso a exclusão da sinagoga.

Esta passagem revela que o costume da excomunhão é bem antigo, e que foi observado em todos os tempos.

Deus mesmo determinou, desde o princípio do mundo, que haveria alguma forma de correção, por meio da qual os rebeldes seriam restringidos.

Os sacerdotes e escribas não só abusaram desse poder de uma forma tirana com o intuito de oprimir pessoas inocentes, mas por fim, atacaram ao próprio Deus e a sua doutrina, exposta através de Cristo.

I Timóteo 1:20 E dentre esses se contam Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para serem castigados, a fim de não mais blasfemarem.

Mateus 18:15-20 (concordância de Jesus na excomunhão).

A excomunhão é bíblica, mas quando aplicada segundo os padrões de Deus.

A interpretação bíblica correta, é imprescindível para um viver correto na presença do Senhor. Infelizmente, o texto “**Mateus 7:1 Não julgueis para que não sejais julgado.**”, é sinônimo nos círculos cristãos de: “Me deixe pecar em paz!